



Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público 2015

Instrutor de LIBRAS

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

SEXO FRÁGIL

O mundo mudou realmente e - que pena - minha mãe não viu

por Alberto Villas

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, tinha todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não havia leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, vinha cheio de pedras.

Minha mãe não era muito de leitura não. Eu me lembro dela lendo um livro chamado *A Filha do Diretor do Circo*, da Baronesa F. Von Brackel, e as obras de Alberto Campos, de quem ela era fã. Nunca soube do que tratava aquele livro. Ela não contava nada pra gente e sempre lia à noite, depois de rezar sua novena e apagar a vela.

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado. Não que fosse um livro policial ou para se defender. Assim que ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, que vinha sempre colada. Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler.

Com as obras de Alberto Campos era diferente. Aquilo era para ela uma verdadeira Bíblia do futuro. Cada parágrafo, ela parava, refletia e chamava as filhas.

Era um tempo em que mulher não dirigia automóvel, nem empresa alguma. Mulher, quase nenhuma, trabalhava fora. Eram poucas nas universidades e, num boteco tomando cerveja, nenhuma. Zero! Mulher não saía sozinha à noite, não ia a campo de futebol, não trocava pneu, não conseguia trocar uma lâmpada, nem abrir o pote de geleia. Mulher só comprava absorvente na farmácia, já embrulhado, pra não passar vergonha ali no balcão.

Nem mesmo nesses tempos de Google e pesquisas avançadas, consegui achar os livros de Alberto Campos que ela lia e nos chamava a atenção. Fazendo uma pesquisa profunda, desconfio até mesmo se seriam de Alberto Campos aqueles livros que ficavam em cima do criado mudo. Mas ela sempre citava seu nome e, quando chamava minhas irmãs, falava:

– Venham ver o que Alberto Campos está dizendo!

Ela ia contando o que estava escrito e acabara de ler. No futuro, a mulher ia dirigir automóvel! Não somente dirigir, mas veríamos também mulheres trabalhando como motorista de táxi. Segundo minha mãe, ele contava que, lá pelo ano 2000, a mulher ia ser totalmente independente. Ia trabalhar fora, ganhar o seu próprio dinheiro, tomar cerveja com as amigas no boteco, sair desacompanhada à noite, ir ao campo de futebol e até mesmo decidir sozinha que modelo de geladeira, de liquidificador ou de fogão comprar.

Minha mãe ficava muito assustada com aquelas palavras, mas não duvidava, em momento algum, daquilo que acabara de ler. Dizia para as minhas três irmãs que elas precisavam estudar muito, fazer faculdade, ganhar dinheiro, ser independentes para nunca precisar pedir dinheiro ao marido. Se não, estavam perdidas. Ao ler Alberto Campos, minha mãe, de repente, virou uma espécie de Beth Friedmam, meio Chiquinha Gonzaga.

Ela percebeu que não estava errada quando o meu tio rico voltou de uma turnê pela Europa, que incluiu Moscou e Stalingrado, quando São Petersburgo ainda se chamava

Stalingrado. Ele veio contando que viu, em Moscou, mulheres garis varrendo a Praça Vermelha, mulheres policiais na porta do Kremlin e mulheres dirigindo trens na estação Lubyanka do metrô.

Eram as palavras de Alberto Campos se concretizando. Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, que já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria que minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time que poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

01. Com a expressão “**sexo frágil**”, presente no título, o texto estabelece uma relação de
- A) censura ao sentido comumente atribuído à expressão.
 - B) confirmação do sentido comumente atribuído à expressão.
 - C) enaltecimento do sentido comumente atribuído à expressão.
 - D) indiferença ao sentido comumente atribuído à expressão.
02. No texto, a reflexão sobre a mudança em torno do papel social da mulher é focalizada de modo
- A) figurado, com o apoio de metáforas encadeadas.
 - B) direto, com a explicitação de ponto de vista e de argumentos.
 - C) indireto, com a remissão a elementos descritivos e narrativos.
 - D) enigmático, com o auxílio de título esclarecedor.
03. Para evidenciar a comparação entre as mudanças da posição social ocupada pela mulher no contexto sociocultural dos séculos XX e XXI, o texto apoia-se, **necessariamente**, em
- A) referências a obras que contribuíram para a formação das mulheres.
 - B) reminiscências do passado associadas às atitudes da mãe do autor.
 - C) imagens do passado e do presente relacionadas à vida familiar do autor.
 - D) conquistas trabalhistas femininas que ocorreram no continente europeu.
04. Os dois últimos parágrafos do texto revelam
- A) o surgimento de expectativas novas.
 - B) a concretização de expectativas anunciadas.
 - C) a negação de expectativas futuras.
 - D) o apagamento de expectativas anunciadas.
05. No que se refere à linguagem, há, no texto, marcas da variedade
- A) formal, em discordância com o perfil do gênero discursivo.
 - B) informal, em desacordo com o perfil do gênero discursivo.
 - C) formal, como exigência do perfil do gênero discursivo.
 - D) informal, em consonância com o perfil do gênero discursivo.

06. Considere o trecho:

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, **tinha** (1º) todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não **havia** (2º) leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, **vinha** (3º) cheio de pedras.

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar que

- A) o sujeito do primeiro verbo não se encontra explicitado no período.
- B) o sujeito do segundo verbo se encontra explicitado no período.
- C) o segundo e o terceiro verbos apresentam sujeito.
- D) o primeiro e o terceiro verbos não apresentam sujeito.

07. Considere o trecho

Ela não se espantou nem um pouco e **disse**, ao meu tio rico, que já **previa** isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, **gostaria** que minha mãe estivesse aqui conosco [...].

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) nem todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, nem sempre se mantêm na terceira pessoa.
- B) todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, sempre se mantêm na terceira pessoa do singular.
- C) todas se apresentam como núcleo de oração principal, em período composto por subordinação.
- D) nem todas apresentam objeto verbal, seja este desenvolvido em oração ou não.

08. Considere o trecho:

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado (1º). Não que fosse um livro policial ou para se defender (2º). **Assim que** ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, **que** vinha sempre colada (3º). Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler (4º).

As afirmativas a seguir referem-se ao trecho.

I	A compreensão do segundo e do quarto períodos depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
II	A compreensão do terceiro período não depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
III	Os elementos linguísticos “ para ” e “ assim que ”, presentes, respectivamente, no primeiro e no terceiro períodos, encadeiam orações e estabelecem relações de sentido diferentes.
IV	O elemento linguístico “ que ”, presente no terceiro período, encadeia oração e não estabelece relação de sentido.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I e III.

09. Considere o trecho:

Segundo minha mãe, (1ª) ele contava que, (2ª) lá pelo ano 2000, (3ª) a mulher ia ser totalmente independente.

Tomando-se como referência as convenções da norma padrão do português escrito no que concerne ao uso da vírgula, é correto afirmar que

- A) apenas a primeira é facultativa.
- B) apenas a terceira é obrigatória.
- C) apenas as duas últimas são facultativas.
- D) todas são obrigatórias.

10. Considere o trecho:

Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, **que (1)** já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria **que (2)** minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time **que (3)** poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Em relação aos elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.
- B) o primeiro e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- C) o segundo e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- D) todos os elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.

14. A questão da formulação dos objetivos é uma preocupação da Didática. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir que dizem respeito à categoria “objetivo” no planejamento de uma unidade didática.

I	Nos objetivos, estão explicitados os resultados a que os estudantes devem chegar no processo de aprendizagem.
II	Os objetivos devem estar pautados, essencialmente, na atividade que o professor deve desenvolver.
III	Os objetivos específicos são formulados a partir da análise de tarefas implícitas nos objetivos gerais.
IV	Os objetivos devem ter como foco os conteúdos procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.**
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
15. O conteúdo (o que ensinar e o que aprender?) constitui o saber do qual o estudante deve se apropriar no contexto escolar. Os conteúdos representam os elementos da cultura universal pedagogicamente selecionados e organizados. Em relação aos conteúdos escolares, é correto afirmar:
- A) A escolha dos conteúdos de ensino deve levar em conta os conhecimentos sistematizados em disciplinas científicas em relação aos do cotidiano, que não apresentam nenhum tipo de sistematização.**
B) A função dos conteúdos conceituais é de natureza cognitiva, e sua aprendizagem deve estar voltada para a assimilação de conceitos a serem usados posteriormente na formação de procedimentos.
C) Na perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel, os conteúdos se organizam como uma hierarquia conceitual na qual os conceitos se relacionam de forma não arbitrária.
D) Os conteúdos devem ser organizados, sempre, do específico para o geral, ou seja, do simples para o mais complexo, conforme prevê princípio da pertinência dos conteúdos.
16. O método (como ensinar) constitui o sistema de ações que regula a atividade do professor e dos estudantes, em função dos objetivos definidos. O domínio dos fundamentos para a escolha dos métodos de ensino é parte do conhecimento profissional docente a fim de que o professor possa contribuir com a aprendizagem de qualidade social. Em relação aos métodos de ensino, é correto afirmar:
- A) O conteúdo também determina o método, pois é a base informativa concreta para atingir os objetivos. No entanto, o método pode ser um conteúdo quando é objeto de assimilação ativa dos conteúdos.**
B) O método de ensino, calcado em cinco passos formais (preparação, apresentação, comparação, assimilação, generalização e aplicação) corresponde à vertente do ensino baseado no construtivismo piagetiano.
C) Os métodos de ensino devem ser selecionados de tal forma a garantir a mesma rotina pedagógica na sala de aula.
D) A escolha dos métodos de ensino deve ser independente dos conteúdos específicos e das peculiaridades das disciplinas.

20. A tarefa de planejar é uma ação pedagógica essencial ao processo de ensino e à atividade dos professores da Educação Básica. Em relação ao planejamento de ensino, considere as afirmações a seguir.

I	Na perspectiva crítica, o planejamento do ensino deve se centrar no processo técnico de definição dos objetivos, do conteúdo programático, dos procedimentos de ensino e da avaliação.
II	O planejamento participativo caracteriza-se pela busca da integração efetiva entre escola e realidade social, primando pelo inter-relacionamento entre teoria e prática.
III	O planejamento de ensino supõe, como um momento inicial, o diagnóstico adequado da realidade concreta dos estudantes, elaborado de forma consciente.
IV	O planejamento, como processo de reflexão para tomar decisões, é provisório, enquanto o plano, que contém as atividades de ensino, é permanente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

21. Em relação à gramática da Língua de Sinais, especificamente, aos aspectos fonológicos, um sinal pode sofrer mudança de significado alterando-se apenas um parâmetro. Assim, há a possibilidade de dois sinais se distinguirem devido a apenas um parâmetro. Nesse caso, esses sinais são exemplos de
- A) substituições nominais.
 - B) parâmetros linguísticos.
 - C) pares mínimos.
 - D) pontos de articulação.
22. Com base na Libras, considerando as variações regionais aplicadas ao Rio Grande do Norte, são sinais que se opõem apenas quanto ao parâmetro movimento:
- A) AMANHÃ e APRENDER.
 - B) EVITAR e VACA.
 - C) ESTUDAR e BOLA.
 - D) RAIVA e CORAÇÃO.
23. As Línguas de Sinais são compostas por cinco parâmetros: Configuração de Mão (CM), Locação (LOC), Movimento (M), Orientação (Or) e Expressões Não-Manuais (ENM). Em relação às expressões não manuais (ENM), é correto afirmar que
- A) elas têm três funções: fazer a marcação de construções sintáticas, estabelecer a diferenciação de itens lexicais e a ordem das frases.
 - B) duas delas podem ocorrer, simultaneamente, como as marcas de interrogação e de negação.
 - C) elas prestam-se a dois papéis nas Línguas de Sinais: marcação de construções sintáticas e ordem das frases.
 - D) essas expressões podem incluir locais como rosto, cabeça, tronco e pescoço.
24. Com base nos estudos e conceitos sobre a Iconicidade da Libras, a opção que apresenta o conjunto de sinais considerados icônicos é:
- A) BICICLETA, CASA, VIDRO.
 - B) TELEFONE, COPO, ÁRVORE.
 - C) OVO, BOLA, FRIO.
 - D) BOLSA, COPO, AMANHÃ.
25. No Brasil, a Comunidade Surda comemorou, no dia 24 de abril de 2002, o reconhecimento de sua língua como meio legal de comunicação e expressão, oficializado por meio da Lei nº 10.436. Contudo, mesmo sendo reconhecida como uma legítima língua brasileira, a Libras permanece
- A) reconhecida e aceita em todos os lugares por todas as pessoas, sendo o Brasil um país de fato bilíngue.
 - B) pouco estudada, algo que vem ocorrendo há apenas 10 anos, se comparada às línguas orais, que têm sido estudadas há mais de cinco mil anos.
 - C) marginalizada, pois, invariavelmente, esteve associada à história do surdo, visto que a sociedade sempre se referiu a ele apenas pela deficiência auditiva, atribuindo-lhe a incapacidade de apreender, de se socializar e de viver em sociedade.
 - D) estigmatizada e pouco difundida em nossa sociedade, pois o preconceito com relação às línguas de sinais parece advir da demora para que se tornassem alvo de estudos mais aprofundados.

26. No século XIX, Harnest Huet, veio para o Brasil a convite do Imperador Dom Pedro II para fundar a primeira escola para meninos surdos do país. Criada em 1857, a instituição ficou conhecida nacionalmente como
- Imperial Instituto de Surdos Mudos. Séculos mais tarde, a escola se tornou o atual Instituto Nacional dos Especiais Surdos – INES, mantido pelo Governo Federal, e recebe crianças, adolescentes e adultos surdos de todo o Brasil.
 - Imperial Instituto de Surdos Mudos. Séculos mais tarde, a escola se tornou o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, mantido pelo Governo Federal, e recebe crianças, adolescentes e adultos surdos de todo o Brasil.
 - Imperial Instituto de Surdos. Séculos mais tarde, a escola se tornou o atual Instituto Nacional dos Surdos e Mudos – INES, mantido pelo Governo Federal, e recebe crianças, adolescentes e adultos surdos de todo o Brasil.
 - Imperial Instituto de Surdos Mudos. Séculos mais tarde, a escola se tornou o atual Instituto Nacional dos Surdos – INES, mantido pelas associações de Surdos de todo o Brasil, e recebe crianças, adolescentes e adultos surdos.
27. Para Strobel (2008), Comunidade Surda seria um grupo de pessoas que vivem num determinado local, partilham os objetivos comuns dos seus membros e, por diversos meios, trabalham no sentido de alcançarem esses objetivos. Essa comunidade
- inclui Pessoas Surdas e ouvintes, mas sempre delimitando os espaços de cada um, o que reforça os casamentos endogâmicos entre surdos.
 - pode incluir Pessoas Surdas sem a possibilidade da entrada de ouvintes para que não haja uma mudança de luta.
 - pode incluir pessoas que não são surdas, desde que apoiem ativamente os objetivos da comunidade e trabalhem em conjunto com pessoas surdas.
 - Inclui apenas Pessoas Surdas e seus familiares, haja vista que todos habitam no mesmo espaço.

28. Como mostra a figura ao lado, criada por um surdo, depois do Congresso de Milão, era comum a prática de amarrarem as mãos das crianças para trás a fim de evitar que essas se comunicassem através dos sinais. Diante desse cenário, toda a qualidade da educação ofertada aos surdos caiu drasticamente. De acordo com Pinheiro (2007), esse marco foi considerado como um grande retrocesso na Educação dos Surdos, no mundo. Tendo como base essa situação, considere as seguintes afirmações:



Disponível em: < <http://renata-libras.blogspot.com.br/2013/12/oralismo-e-gestualismo.html> >.
Acesso em: 10 fev. 2015.

I	O progresso da sociedade capitalista e o avanço das tecnologias facilitaram a prática da Oralização do surdo. O oralismo espalhou-se e tornou-se referência para a educação desses sujeitos no século XXI.
II	A modalidade oralista de ensino tem como pressuposto fundamental evitar, ao máximo, o uso da língua de sinais para que o surdo tenha êxito em seu aprendizado através do treinamento da fala.
III	O oralismo prioriza a reabilitação em direção à normalidade exigida pela sociedade.
IV	O oralismo busca a valorização e o desenvolvimento do surdo, tendo como foco maior o seu aprendizado escolar.

Das afirmações, estão corretas

- II e III.
- I e II.
- I e IV.
- III e IV.

29. Promulgada em 2002, a Lei nº 10.436 é considerada a maior conquista legal dos surdos brasileiros de todos os tempos. Diante desse marco legal, a Lei de Libras, como é conhecida, tornou-se a maior referência dentro da Comunidade Surda do Brasil, pois estabelece avanços até então inimagináveis. Considere as afirmações a seguir relativas à Lei de Libras.

I	Torna facultativo ao poder público e às empresas concessionárias de serviços públicos o fomento do uso e da difusão da Libras.
II	Reconhece a Libras como meio de comunicação oficial da comunidade de pessoas surdas do Brasil.
III	Obriga o poder público e as empresas concessionárias de serviços públicos de saúde a oferecerem tratamento adequado ao surdo.
IV	Determina a implementação da disciplina de Libras nos cursos de formação de professores, cursos de fonoaudiologia, devendo integrar os PCN's.

Das afirmações, estão corretas

- A)** I, II e IV.
B) apenas I e II.
C) apenas III e IV.
D) II, III e IV.
30. A Lei nº 10.098/2000, também conhecida como Lei da acessibilidade, “estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” (BRASIL, 2000/2013). Assim, essa lei
- A)** Faculta a garantia de acessibilidade comunicacional para o surdo também nos serviços de radiodifusão não só pela “língua de sinais” mas também por outros meios disponíveis, como a janela de Libras.
B) determina a responsabilidade que deve ter o Poder Público na promoção da acessibilidade comunicacional à informação, à educação e à cultura, bem como na formação de profissionais, através dos cursos de Letras Libras, aptos a trabalharem na acessibilidade do surdo.
C) aborda a questão da acessibilidade comunicacional, a qual diz respeito diretamente aos surdos, uma vez que, para esses sujeitos, a primordial condição de acessibilidade é o uso de sua Língua, a Libras.
D) amplia os direitos dos Surdos e passa a entender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e expressão da Comunidade Surda do País, passando a tornar obrigatório a inserção das disciplinas de Libras nos cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos.
31. A Educação bilíngue, estabelecida pelo decreto nº 5.626/05, determina que o processo educacional do Surdo deve acontecer a partir de duas línguas, a Libras e a Língua Portuguesa. Em relação à educação de alunos Surdos na perspectiva bilíngue, é correto afirmar:
- A)** Nesse modelo educacional, a Língua Portuguesa apresenta-se como língua de instrução, e a Libras, como uma Língua complementar nas séries iniciais.
B) Libras, como primeira língua do surdo, é também sua língua de instrução, o que significa que todas as disciplinas devem ser ministradas a ele em Língua Brasileira de Sinais e em Língua Portuguesa oral.
C) O Decreto prevê que a concretização desse modelo educacional pode se dar em escolas especiais nas quais a oferta da Libras promova a inserção social do Surdo.
D) Após o decreto, passou a ser responsabilidade do surdo e da família a escolha no que se refere à aprendizagem da Língua Portuguesa Oral. Ela deverá ser articulada não diretamente com o professor, mas entre o sistema de saúde e o de educação.

32. Leia, a seguir, o texto reproduzido de Quadros (2006, p. 26) sobre os estudos acerca da aquisição da Língua de Sinais.

Esses estudos concluíram que o processo das crianças surdas adquirindo língua de sinais ocorre em período análogo à aquisição da linguagem em crianças adquirindo uma língua oral-auditiva. O fato do processo de aquisição da linguagem ser concretizado por meio de línguas visuais-espaciais exige uma mudança nas formas como essa questão vem sendo tratada na educação de surdos. As crianças com acesso à língua de sinais desde muito cedo desfrutam da possibilidade de adentrar o mundo da linguagem com todas as suas nuances.

Considere as afirmações a seguir baseadas nesse texto e no processo de aquisição de linguagem por crianças surdas.

I	As crianças, por volta dos três anos de idade, tentam usar configurações mais complexas para a produção de sinais, mas, frequentemente, essas tentativas acabam sendo expressas através de configurações de mãos mais simples, chamado de processos de substituição.
II	As crianças surdas vão adquirindo a língua de sinais quando têm a experiência de interagir com usuários dessa língua, fato importante que atesta que a Libras para o surdo é uma língua na qual o processo de aquisição ocorre de modo artificial.
III	As crianças, por volta dos quatro anos de idade, já apresentam condições de produzir configurações de mãos bem mais complexas bem como o uso do espaço para expressar relações entre os argumentos, ou seja, as crianças exploram os movimentos incorporados aos sinais de forma estruturada.
IV	As crianças, por volta dos dois anos de idade, produzem sinais com um número irrestrito de configurações de mão. No entanto, sugere-se que esse número corresponda a sete configurações de mão bem como a simples combinações de sinais expressando fatos relacionados com o interesse imediato, como o “aqui” o “agora”.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e III.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) I e IV.

33. Segundo Ferreira Brito (1990), o movimento pode acontecer nas mãos, nos pulsos e no antebraço. Considere as afirmações a seguir sobre esse parâmetro.

I	Os movimentos direcionais podem ser bidirecionais ou multidirecionais.
II	A maneira é a categoria que descreve a qualidade, a tensão e a velocidade do movimento.
III	A frequência faz referência ao número de repetições de um movimento.
IV	Os sinais CADEIRA, TRABALHAR e DESCULPA não possuem movimento.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.

34. Leia o texto reproduzido a seguir.

Os resultados de alguns trabalhos demonstraram que com o avanço das tecnologias, houve uma significativa melhora nas habilidades de leitura e escrita das pessoas surdas, além de ampliar as possibilidades de contato com outras realidades políticas e culturais. Segundo os autores, no ambiente telemático os surdos têm tido a oportunidade de dialogar sem opressão das diferenças e compreender quais são os projetos comuns para além da diferença. (ARCOVERDE; GIANINI; 2000 apud BASSO, 2003, p.4).

Considere as afirmações a seguir baseadas nesse texto e nos conhecimentos sobre Educação de Surdos e Novas tecnologias.

I	Os tradutores <i>on line</i> são bastante úteis para as Pessoas Surdas, não apresentando erros de significados nas traduções justapostas, além de serem fiéis às línguas de sinais, pois levam em consideração todo o contexto do sinalizador.
II	Diante desse cenário, a escrita de sinais (<i>Sign Writing</i>) mostra-se também promissora, ela é uma escrita que envolve símbolos e convenções que permite, através de desenho, exprimir os movimentos utilizados na elaboração dos sinais.
III	A utilização da Internet como fator de agregação das Comunidades Surdas espalhadas pelo país e pelo mundo favorece a interação entre diversas nacionalidades e possibilita a união para reivindicação de seus direitos, dentre eles a unificação das línguas de sinais.
IV	A possibilidade de dispor de recursos visuais facilita a inserção das pessoas surdas na sociedade, pois as animações de imagens e sinais gráficos utilizados são de fácil compreensão e favorecem esses usuários, em particular.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III. B) II e IV. C) I e IV. D) II e III.

35. Leia a notícia reproduzida a seguir.

“Feira com produtos para deficientes apresenta tradução online para surdos”

Uma feira em São Paulo está apresentando produtos criados especialmente para pessoas com deficiência. Mais do que perceber o mundo, as pessoas com deficiência querem participar mais dele. Em uma feira, em São Paulo, 300 expositores mostram novidades que ajudam a diminuir as limitações da pessoa com deficiência.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/04/feira-com-produtos-para-deficientes-apresenta-traducao-online-para-surdos.html>>. Acesso em: 19 fev. 2015.

Os recursos tecnológicos podem servir de facilitadores na inclusão comunicativa entre ouvintes e surdos. A opção que **NÃO** está de acordo com as novas demandas tecnológicas disponíveis para a educação de surdos é:

- A) Com o desenvolvimento tecnológico e conseqüente chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação, muitos aspectos da vida cotidiana, principalmente dos surdos, sofreram mudanças, facilitando a comunicação entre os surdos, que viviam isolados uns dos outros.
- B) O vasto uso das novas tecnologias pelos sujeitos surdos tem possibilitado a comunicação de forma mais ágil mesmo à distância, por meio da troca de mensagens de textos via celulares, conversas de vídeo por webcams, acesso a serviços de empresas privadas por meio de telefones para surdos como o *Telephone Dervice for Deaf* (TDD).
- C) Muitos dos avanços tecnológicos têm beneficiado especialmente as pessoas com deficiência ou com alguma especificidade, por possibilitar acesso a informações e locais até então inacessíveis, seja por fronteiras físicas, linguísticas ou de outro caráter.
- D) A partir do desenvolvimento dos recursos tecnológicos, surgiram dicionários de Libras digitais, comunicações por *e-mail* e *chats*, como também *softwares* que auxiliam o ensino à distância, em sua maior parte, com vídeos em Libras, entre outras ações que nomeamos como “estratégias visuais de inclusão de surdos” ou como tecnologias assistivas para uma “pedagogia visual surda”.